

ou o padre entre a graça e a impotência; a graça da missão: sublimação do sacerdócio (Pio XI), o padre no coração das massas (Guérin), em terra já não cristã (Godin e Daniel: *La France, pays de mission?*), o homem de Deus na sociedade dos homens (Card. Suhard); enfim, o pensamento do Vaticano II sobre o sacerdócio.

Este é um estudo de mérito sobre o lugar e o papel do padre, servido de uma análise crítica transversal à história dos tempos modernos e de recursos de conhecimento e reflexão recolhidos da história, da filosofia, da teologia e da sociologia, que muito poderá ajudar situar a problemática teórica e prática do padre no tempo presente e já em ordem ao futuro próximo.

LUÍS SALGADO

MATERNE, Pierre-Yves, **La condition de disciple. Éthique et politique chez J. B. Metz et S. Hauerwas**, coll. « Cogitatio fidei », Les Éditions du Cerf (www.editionsducerf.fr), Paris, 2013, 467 p., 235 x 140, ISBN 978-2-204-09962-2.

J. B. Metz e Stanley Hauerwas, um católico europeu e um protestante norte-americano, representam duas tradições teológicas e duas teologias políticas que, não obstante as diferenças, convergem em muitos pontos. Pierre-Yves Materne – dominicano, jurista, doutor em teologia e professor na Universidade Católica de Lovaina – dedicou este estudo ao pensamento destes dois autores, realçando neles a ideia comum de que o Evangelho não pode ser privatizado, antes carece de ser posto ao serviço da construção do reino de Deus dentro da história. Recusando uma tal privatização, os dois preocupam-se igualmente com a necessária recusa de

toda a instrumentalização do religioso pelo político (ou pelos políticos).

Na base do pensamento destes dois autores é legítimo propor a condição do cristão no mundo como «condição de discípulo». Com efeito, o genuíno Evangelho de Cristo obriga o seu seguidor a ser um homem ou uma mulher para os outros, servindo a comunidade e nela sendo luz e fermento da justiça, do amor e dos demais valores cristãos que devem animar a vida em sociedade.

O texto está dividido em cinco grandes partes. A primeira apresenta as grandes linhas da teologia política de J. B. Metz e de Stanley Hauerwas. A segunda é dedicada à práxis cristã tal como é vista e proposta por um e pelo outro, encerrando com a confrontação das duas maneiras de ver. A terceira parte incide sobre a narrativa da fé, apresentando a ideia de narratividade (teológica e ética) em cada um dos dois teólogos e encerrando com uma reflexão do autor sobre teologia e ética narrativas. A quarta versa sobre a comunidade cristã no mundo, com as ideias dos dois autores também em separado, para, no fim, sublinhar as convergências. Finalmente, a quinta parte explora a visão dos dois teólogos sobre a relação entre autoridade e autonomia.

Uma extensa bibliografia (pp. 461-460) completa o volume.

LUÍS SALGADO

SAGRADA ESCRITURA

GARCÍA LÓPEZ, Félix, **La Torá. Escritos sobre el Pentateuco**, col. «Monografías», Asociación Bíblica Española (Institución San Jerónimo) / Editorial Verbo Divino, Estella (Navarra) 2012,

397 p., 240 x 160, ISBN 978-84-9945-282-1.

Félix García López – atualmente professor catedrático na Universidade Pontifícia de Salamanca, depois de ter ensinado em Roma, na Gregoriana e na Lateranense – parte, neste estudo, da verificação de que, desde algumas décadas, se está assistindo ao ocaso da teoria clássica sobre as fontes do Pentateuco. Hoje predominam as teses que dão preferência às correntes históricas e às literárias, com a particularidade de a literária estar a ganhar terreno à histórica, que foi secularmente dominante.

O estudo foi estruturado em cinco partes, de que a primeira exerce a função de introdução geral e a quinta, de conclusão, uma e outra situando o leitor no vasto mundo do Pentateuco e dos estudos sobre ele. A primeira parte abrange um capítulo sobre a formação do Pentateuco e o debate atual, e outro sobre a evolução na investigação deste conjunto dos cinco primeiros livros da Bíblia. Cada uma das partes seguintes, conforme a interpretação do autor do estudo, narra uma certa história que coincide, em parte, com a do seu próprio autor, desvelando linhas de sabedoria. A segunda parte incide sobre o Génesis, explorando particularmente a sua mensagem antropológica: raízes bíblicas dos direitos humanos, fundamentos da antropologia bíblica, o homem como imagem de Deus, narração do sacrifício de Isaac e encontro de Jacob com Raquel e Labão. A terceira parte abrange os livros do Êxodo, Levítico e Números, em seis capítulos: o Moisés da história e o Moisés da fé, Moisés como profeta e profetas como Moisés (Josué, Samuel, Elias, Jeremias), o Deus do Êxodo e a realidade social, função do Levítico e de Números na formação do Pentateuco, narração e lei nos escritos sacerdotais, o

sistema de pureza na tradição judaica. A quarta parte versa sobre o Deuteronomio, com os seguintes capítulos e temas: Deus, Lei e povo na estratégia do Deuteronomio; identidade hebraica: memória e escrita; «Escuta, Israel». Análise literário-teológica de Dt 6-11; eleição-vocação de Israel e de Jeremias; Deuteronomio 31, o Pentateuco e a história deuteronomista; a morte de Moisés, a sucessão de Josué e a escrita da Torá; Deuteronomio 34, a história deuteronomista e o Pentateuco.

A quinta parte assume, como foi referido, o cariz de conclusão. Aponta a Torá como caminho de vida, numa textura de relatos e de leis (cap. 21) e sugere chaves para uma leitura cristã do Pentateuco: a linha da teologia bíblica, as estruturas linguísticas e conceptuais, as estruturas canónicas, Jesus enquanto o Cristo e sua relação com as Escrituras, visão crítica e leitura crente do Pentateuco. Com abundante bibliografia a completar o volume (pp. 381-397).

LUÍS SALGADO

AA.VV., sous la direction de Matthieu ARNOLD, Gilbert DAHAN et Annie NOBLESSE-ROCHER, **L'exégèse d'Isaïe 8, 1-8**, coll. « Lectio divina », Les Éditions du Cerf (www.editionsducerf.fr), Paris, 2013, 200 p., 210 x 135, ISBN 978-2-204-09918-9.

Este é mais um volume (o quinto) da série de «Études d'histoire de l'exégèse» apresentados em primeira mão na quinta das «Jornadas bíblicas» promovidas pelo Laboratório de estudos dos monoteísmos / Instituto de estudos agostinianos (CNRS-EPHE Sciences religieuses-Paris IV), conjuntamente com o Grupo de investigações sobre os não-conformistas religiosos dos séculos XVI e XVII e a história